

Telenfermagem: Implementação das Teleconsultas em um Hospital Universitário

Telenursing: Implementation of Teleconsultations in a University Hospital

Teleenfermería: Implementación de Teleconsultas en un Hospital Universitario

Recebido: 25/03/2024 | Revisado: 01/04/2024 | Aceitado: 02/04/2024 | Publicado: 04/04/2024

Lúcia de Fátima Nunes Freitas

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3498-4370>

Hospital das Clínicas, Brasil

E-mail: luciafreitas08@hotmail.com

Amanda Karina de Lima Jacinto

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1119-570X>

Hospital das Clínicas, Brasil

E-mail: amandaklj@gmail.com

Júlia Maria Alves Fernandes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5075-3233>

Hospital das Clínicas, Brasil

E-mail: julia-maf@hotmail.com

Resumo

Este artigo objetiva relatar a implementação das teleconsultas de enfermagem no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco. Trata-se de um relato de experiência retrospectivo de implementação das teleconsultas de enfermagem em um Hospital Universitário. O estudo foi realizado no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco. Foram realizadas as teleconsultas durante o período de 28 de outubro de 2022 a 31 de julho de 2023 com os pacientes oriundos das seguintes especialidades ambulatoriais: Amamentação, Broncoscopia, Cirurgia Pediátrica, Colonoscopia, Colposcopia, Navegação Oncológica, Ortopedia, Pediatria, Pré-operatório, Pet/CT e Transplante Renal. Participaram da amostra todos os 16 enfermeiros que realizaram teleatendimentos síncrono, utilizando o Sistema de Telemedicina e Telessaúde. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa número de parecer 6.686.606. Tendo como resultado um total de 263 teleconsultas de enfermagem, sendo constatado que a especialidade com maior índice de teleatendimentos foi a Cirurgia Pediátrica e Pediatria (34,98%), tendo o menor percentil em teleatendimentos foi o Transplante Renal (1,52%). Quanto à capacitação dos teleconsultores esta foi de (100%) com suporte técnico para o paciente e profissional. Conclui-se que a implementação das teleconsultas de enfermagem no hospital promoveu elevado índice de assistência aos pacientes, com benefícios para os usuários, teleconsultores, com isso por tratar-se de um trabalho pioneiro dentre os hospitais universitários federais poderá vir a ser modelo para as implantações nos demais hospitais.

Palavras-chave: Estratégias de e-Saúde; Telenfermagem; Saúde digital.

Abstract

This article aims to report the implementation of nursing teleconsultations at the Hospital das Clínicas of the Federal University of Pernambuco. This is a retrospective experience report on the implementation of nursing teleconsultations in a University Hospital. The study was carried out at the Hospital das Clínicas of the Federal University of Pernambuco. Teleconsultations were carried out during the period from October 28, 2022 to July 31, 2023 with patients from the following outpatient specialties: Breastfeeding, Bronchoscopy, Pediatric Surgery, Colonoscopy, Colposcopy, Oncology Navigation, Orthopedics, Pediatrics, Pre-operative, Pet/CT and Kidney Transplant. All 16 nurses who carried out synchronous telecare, using the Telemedicine and Telehealth System, participated in the sample. The research was approved by the Research Ethics Committee, opinion number 6,686,606. Resulting in a total of 263 nursing teleconsultations, and it was found that the specialty with the highest rate of teleconsultations was Pediatric Surgery and Pediatrics (34.98%), with the lowest percentile in teleconsultations being Kidney Transplant (1.52%). Regarding the training of teleconsultants, this was (100%) with technical support for the patient and professional. It is concluded that the implementation of nursing teleconsultations in the hospital promoted a high level of patient care, with benefits for users, teleconsultants, and because it is a pioneering work among federal university hospitals, it could become a model for implementations in other hospitals.

Keywords: e-Health Strategies; Telenursing; Digital health.

Resumen

Este artículo tiene como objetivo informar la implementación de teleconsultas de enfermería en el Hospital das Clínicas de la Universidad Federal de Pernambuco. Se trata de un relato de experiencia retrospectivo sobre la implementación de teleconsultas de enfermería en un Hospital Universitario. El estudio fue realizado en el Hospital das Clínicas de la Universidad Federal de Pernambuco. Se realizaron teleconsultas durante el período del 28 de

octubre de 2022 al 31 de julio de 2023 con pacientes de las siguientes especialidades ambulatorias: Lactancia Materna, Broncoscopia, Cirugía Pediátrica, Colonoscopia, Colposcopia, Navegación Oncológica, Ortopedia, Pediatría, Preoperatorio, Pet/TC. y Trasplante de Riñón. Participaron de la muestra los 16 enfermeros que realizaban teleasistencia sincrónica, utilizando el Sistema de Telemedicina y Telesalud. La investigación fue aprobada por el Comité de Ética en Investigación, dictamen número 6.686.606. Dando como resultado un total de 263 teleconsultas de enfermería, y se encontró que la especialidad con mayor tasa de teleconsultas fue Cirugía y Pediatría Pediátrica (34,98%), siendo el percentil más bajo en teleconsultas Trasplante de Riñón (1,52%). En cuanto a la capacitación de los teleconsultores, esta fue (100%) con soporte técnico al paciente y al profesional. Se concluye que la implementación de las teleconsultas de enfermería en el hospital promovió un alto nivel de atención al paciente, con beneficios para los usuarios, los teleconsultores, y por ser un trabajo pionero entre los hospitales universitarios federales, podría convertirse en un modelo para implementaciones en otros hospitales.

Palabras clave: Estrategias de e-Salud; Telenfermería; Salud digital.

1. Introdução

Brasil (2020), historicamente no Brasil, a Telenfermagem foi aprovada pela primeira vez em março de 2020 pela Resolução COFEN nº 634/2020, em caráter emergencial para autorizar a realização de consultas de Enfermagem a distância durante a pandemia de Covid-19. Após este período, identificou-se a necessidade de uma normativa definitiva sobre esta modalidade de atendimento e, assim, foi aprovada a Resolução COFEN nº 696/2022, alterada pelas Resoluções COFEN nº 707/2022 (Brasil, 2022) e 713/2023 (Brasil, 2023), que dispõe sobre a atuação da Enfermagem na Saúde Digital, normatizando a Telenfermagem (Brasil, 2022).

A Telenfermagem contempla Consulta de Enfermagem, Interconsulta, Consultoria, Monitoramento, Educação em Saúde e Acolhimento da Demanda Espontânea mediada por TIC (Brasil, 2022).

As teleconsultas de enfermagem consistem em consultas, esclarecimentos, encaminhamentos e orientações com uso de meios de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), com recursos audiovisuais e dados que permitam o intercâmbio à distância entre o enfermeiro e o paciente de forma simultânea ou de forma assíncrona. (Brasil, 2020). Para atuar na Telenfermagem, os profissionais devem compreender as implicações do desenvolvimento, implementação e avaliação de diferentes tecnologias digitais na assistência, destacando-se que as competências necessárias para prestar cuidados seguem princípios éticos e legais, respeitando a confidencialidade e privacidade e em conformidade com a Lei nº 13.709 de 14 de agosto de 2018, denominada Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). (Brasil, 2018). A referida Lei dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, bem como nos meios digitais, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural (Barbosa et al., 2021).

Para Lapão (2020), na prática da saúde digital, sabe-se que a interação dos enfermeiros com os usuários coloca o paciente no centro dos cuidados, tornando-os mais ativos como gestores do autocuidado e compartilhado em saúde. Adicionalmente, a saúde digital surge para ampliar o acesso dos pacientes aos atendimentos, aproximar o paciente do seu cuidado, facilitar o acesso aos dados e aos estabelecimentos e especialistas do sistema de saúde, reduzir os custos operacionais, diminuir as dificuldades e ônus financeiros para o paciente e possibilitar um monitoramento de saúde eficiente (Marvel, et al., 2021).

Assim, objetiva-se com esse trabalho relatar a implementação das teleconsultas de enfermagem no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (HC-UFPE/EBSERH), bem como a demonstrar a estruturação física para a implementação dos teleatendimentos de enfermagem no HC-UFPE/EBSERH, descrever o número total de teleatendimentos de enfermagem no HC e descrever os benefícios dos teleatendimentos de enfermagem realizados no HC-UFPE/EBSERH.

2. Metodologia

Trata-se de um relato de experiência retrospectivo de implementação das teleconsultas de enfermagem em um Hospital Universitário.

A metodologia consiste na aplicação de procedimentos e técnicas que devem ser observados para construção do conhecimento, com o propósito de comprovar sua validade e utilidade nos diversos âmbitos da sociedade (Prodanov & Freitas, 2013).

Para Estrela (2018), o delineamento cuidadoso do estudo é a base da pesquisa científica de qualidade, e a definição do tipo de estudo a ser utilizado constitui uma etapa fundamental nesse processo. Na área de saúde, diversos tipos de estudos têm sido utilizados, a cada um deles apresenta certas vantagens e limitações.

O estudo foi realizado no HC-UFPE/EBSERH, hospital universitário da cidade de Recife, que realiza atendimentos de nível terciário e quaternário pelo Sistema Único de Saúde. As teleconsultas de enfermagem ocorreram utilizando uma plataforma de telemedicina e telessaúde de forma síncrona durante o período de 28 de outubro de 2022 a 31 de julho de 2023 com os pacientes oriundos das seguintes especialidades ambulatoriais: Amamentação, Broncoscopia, Cirurgia Pediátrica, Colonoscopia, Colposcopia, Navegação Oncológica, Ortopedia, Pediatria, Pré-operatório, Pet/CT e Transplante Renal. Como critério de inclusão, participarão da amostra todos os 16 enfermeiros que realizam atendimentos na modalidade de teleatendimento de forma síncrona, utilizando o Sistema de Telemedicina e Telessaúde (STT) integrado ao Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHUx).

Os dados foram coletados a partir da extração de relatórios dos registros de produção de teleatendimentos realizados pelos 16 enfermeiros no AGHUx/STT, a coleta ocorreu de 13 de Agosto a 16 de Agosto de 2023 , as informações foram coletadas pelo instrumento que é uma planilha em excel sobre o gênero, idade, cidade de residência e especialidade da enfermagem que foi atendido, e posteriormente serão armazenados na mesma planilha Microsoft Excel® 2023 ,e analisados segundo frequências absolutas e relativas.

A pesquisa passou pela aprovação do Comitê de ética e Pesquisa do Hospital das Clínicas da UFPE com parecer de número 6.686.606 e CAAE: 76827123.7.0000.8807.

Como limitação do estudo, as especialidades descritas nesta pesquisa iniciaram as teleconsultas de enfermagem no HC-UFPE/EBSERH em meses diferentes, situação justificada pelo pioneirismo destas atividades na Instituição e o quantitativo de teleconsultores.

Além disso, o serviço não abrange todos os pacientes das especialidades, apenas aqueles elegíveis para o teleatendimento. Destaca-se que os critérios de elegibilidade são elaborados pela equipe da clínica especializada e envolvem a literacia digital e os recursos do paciente, como equipamentos e acesso à internet.

3. Resultados e Discussão

As teleconsultas de enfermagem foram implementadas por meio da Unidade de E-Saúde do HC-UFPE/EBSERH no ano de 2022, com o apoio da Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) da Instituição.

Foram estruturadas 21 salas de teleconsultas nos Ambulatórios, permitindo ao teleconsultor um ambiente privativo para que ocorram as teleconsultas. Todas as salas foram equipadas com computador, *headset* e câmeras, além de internet *Wifi* para acesso ao AGHUx/STT.

Em relação aos teleconsultores, foram destinados horários específicos na rotina de trabalho destes profissionais para realizar as teleconsultas. As agendas foram abertas no AGHUx/STT de acordo com a disponibilidade de dia e horário do profissional e, desta forma, não foi incomum a ocorrência de teleconsultas, de especialidades diferentes, em horários

concomitantes. Ademais, todos os teleconsultores foram capacitados pela Unidade de E-Saúde, inclusive com mimetização de teleconsulta, antes de iniciar as atividades.

Ressalta-se que, antes, durante e após as teleconsultas todos os teleconsultores e pacientes tiveram suporte, via *Whatsapp Business*, de uma equipe de suporte da Unidade de E-Saúde capacitadas para esclarecer dúvidas e orientar sobre o uso do AGHUX/STT.

Seguem na Tabela 1 as teleconsultas de enfermagem realizadas, segundo especialidade.

Tabela 1 - Número de teleconsultas de enfermagem no HC-UFPE/EBSERH, segundo especialidade utilizando a Plataforma de Telessaúde do Sistema de Telemedicina e Telessaúde – STT, Hospital das Clínicas da UFPE, Recife – PE, 2023.

Especialidades	n	f%
Telenfermagem em Amamentação	8	3.04
Telenfermagem em Broncoscopia	26	9.89
Telenfermagem em Cirurgia Pediátrica e Pediatria	92	34.98
Telenfermagem em Colonoscopia	40	15.21
Telenfermagem em Colposcopia	18	6.84
Telenfermagem em Pet/CT	31	11.79
Telenfermagem em Tx Renal	4	1.52
Telenfermagem Pré-operatório	24	9.13
Total	263	100

Fonte: Freitas (2023).

Foram registradas 263 teleconsultas de enfermagem no período analisado. A especialidade com maior número de teleatendimentos foi Cirurgia Pediátrica e Pediatria (34,98%), seguido por Colonoscopia (15,21%), Pet/CT (11,79%), Broncoscopia (9,89%) e pré-operatório-operatório (9,13%).

A primeira agenda a ser implementada no AGHUX/STT foi a de Pet/CT. A partir deste primeiro passo, verificou-se gradativo interesse dos enfermeiros em realizar teleconsultas. Assim, progressivamente foi-se implementando novas agendas.

Nota-se crescente compreensão dentre os profissionais que a resolução de demandas por meio de teleconsultas é mais objetiva, rápida e menos exaustiva tanto para o paciente quanto para o teleconsultor. Também foi referido verbalmente por alguns enfermeiros maior entendimento do paciente sobre os procedimentos e preparos para exames e cirurgias, resultando em maior adesão e conformidade, consequentemente evitando custos desnecessários ao sistema com faltas e remarcações.

Além disso, a implementação das teleconsultas de enfermagem também permitiu que o HC-UFPE/EBSERH promovesse o desenvolvimento e atualização profissional dos enfermeiros, bem como o ensino desta prática para os estudantes e Residentes, trazendo o conhecimento da Saúde Digital aos novos profissionais de saúde, sendo pioneiro na realização de teleconsultas de enfermagem dentro da rede EBSEH.

Por fim, cabe ressaltar que, mesmo após a implementação das teleconsultas de enfermagem, a equipe de Unidade de E-Saúde planeja continuamente ações de ampliação das diversas especialidades de enfermagem, além de proporcionar educação permanente para os profissionais envolvidos.

No que diz respeito a estrutura das salas, um estudo equipou salas de teleconsultas multiprofissionais com antena, computador e câmera, citando este conjunto como estrutura mínima para teleatendimentos. (Sachett et al., 2022). Assim, a infraestrutura ofertada aos consultórios ambulatoriais para fins de realização das teleconsultas superou a estrutura mínima referida.

Em relação à capacitação dos teleconsultores, houve o treinamento de 100% da equipe para o uso da plataforma, dado

divergente dos resultados encontrados na literatura. Uma revisão evidenciou que, durante a pandemia, os profissionais foram treinados para utilizarem as ferramentas de teleconsultas em apenas 51,9% dos estados brasileiros. (Melo et al.,2021). Em outro estudo sobre implementação de teleconsultas nas áreas de medicina, enfermagem e psicologia, não houve descrição sobre a educação dos profissionais quanto ao uso da ferramenta de telessaúde, apenas para os protocolos e fluxos de atendimentos. (Sachett et al., 2022).

Para a implementação das teleconsultas de enfermagem no HC-UFPE/EBSERH, foi disponibilizado suporte técnico para os teleconsultores e pacientes antes, durante e após os teleatendimentos. Neste âmbito, identificou-se uma pesquisa na qual a enfermeira realizava suporte apenas para o paciente e na semana anterior ao primeiro teleatendimento, realizando orientações sobre o uso da plataforma de telessaúde. (Caponnetto et al.,2022). No Brasil, um serviço de telessaúde brasileiro não descreveu suporte antes e após a teleconsulta, mas relata que durante os teleatendimentos houve a coordenação de um enfermeiro que fazia o gerenciamento das teleconsultas entre os profissionais especialistas e os agentes comunitários de saúde. (Sachett et al., 2022). Desta forma, considera-se que o suporte realizado pela Unidade de E-Saúde atende amplamente as possíveis demandas oriundas da implementação das teleconsultas de enfermagem na instituição.

Para Moraes (2021) citando Buss (2020) e Martins e Guimarães (2022), quanto ao número de teleconsultas de enfermagem, relato sobre a implementação da telessaúde nas comunidades ribeirinhas da Amazônia descreveu a ocorrência de apenas 26 teleconsultas de enfermagem no período de três meses, baixo índice proporcional em relação ao resultado encontrado neste estudo, apesar da vigência da pandemia, políticas de distanciamento social e efeitos da segunda onda da COVID-19 no estado. Já na Itália, também durante a pandemia, um serviço de saúde realizou 207 teleatendimentos no período de um ano, com participação de enfermeiros e médicos. (Sachett et al., 2022). Desta forma, constatou-se expressiva taxa de teleconsultas de enfermagem comparada à literatura.

Em relação à especialidade das teleconsultas de enfermagem, um estudo demonstrou que a especialidade mais requerida foi obstetrícia (50,00%), seguida por pediatria (30,77%), sendo o último índice próximo ao encontrado neste estudo, evidenciando elevado interesse e adesão ao teleatendimento na área de saúde da criança ((Sachett et al., 2022).

Ratificando os relatos de alguns enfermeiros teleconsultores na presente pesquisa, a literatura descreve que o uso de TIC tem apresentado impactos positivos nos resultados assistenciais e na gestão dos serviços de saúde Santos e Santos (2022) citando Soares et al (2022).

Segundo estudo, a teleconsulta proporcionou inúmeras vantagens para os serviços de saúde e usuários, sendo que os enfermeiros destacam como potencialidade deste atendimento a ampliação do acesso, melhorando a acessibilidade geográfica e a acessibilidade organizacional dos serviços, a qual inclui aspectos, como por exemplo, tempo para obter uma consulta, tipo de agendamento, tempo para fazer exames laboratoriais, dentre outros (Zluhlán, et al.,2023; Araújo et al.,2018). Além disso, a teleconsulta também contribui com a vigilância em saúde e se mostrou eficaz no monitoramento de pacientes com doenças de notificação compulsória, busca ativa de pacientes não localizados e solução de dúvidas sobre medicamentos, efeitos colaterais e sintomas outros (Zluhlán, et al., 2023).

Por fim, em relação à promoção do desenvolvimento profissional e ensino da Saúde Digital para estudantes e Residentes do HC-UFPE/EBSERH, um estudo na Arábia Saudita identificou que 63,7% dos profissionais da área da saúde tinham conhecimento limitado sobre telemedicina (Basshir et al., 2023). Outro estudo destaca que no treinamento de estudantes de medicina para oferecer assistência em saúde individualizada, de alta qualidade e segurança por meio da telemedicina prepara a próxima geração de médicos para o uso consciente das tecnologias e para atender a necessidade crescente dos serviços de telessaúde (Jumreornvong, 2020). Assim, ressalta-se a importância da educação em Saúde Digital nas universidades. Os profissionais de saúde são essenciais para o sucesso e continuidade da telemedicina e a literatura recomenda

a criação de programas educacionais para estes profissionais a fim de garantir a adequada implementação e continuidade da telemedicina (Bashir et al.,2023).

Assim, tivemos como desfechos favoráveis neste estudo, que todos os teleconsultores foram capacitados para a prática de teleconsultas de enfermagem, a implementação das teleconsultas de enfermagem demonstrou melhorar a adesão dos pacientes em todas as especialidades constantes no estudo, houve a ampliação da assistência de enfermagem para 263 pacientes dos ambulatórios do HC-UFPE/EBSERH, por meio de teleconsultas, de forma segura e acessível.

4. Conclusão

A implementação das teleconsultas de enfermagem no HC-UFPE/EBSERH promoveu elevado índice de assistência aos pacientes, com benefícios para os usuários, teleconsultores e conseqüentemente para o sistema de saúde. Ademais, esta nova modalidade de atendimento permitiu o desenvolvimento profissional dos enfermeiros e o ensino da Saúde Digital para os estudantes e Residentes da Instituição.

Com isso resultando em desfechos tais como: capacitação de todos os teleconsultores para a prática de teleconsultas de enfermagem, implementação das teleconsultas de enfermagem que demonstrou melhorar a adesão dos pacientes em todas as especialidades constantes no estudo, ampliação da assistência de enfermagem para 263 pacientes dos ambulatórios do HC-UFPE/EBSERH, por meio de teleconsultas, de forma segura e acessível.

Assim, por tratar-se de um trabalho pioneiro dentre os hospitais universitários federais poderá vir a ser modelo para as implantações nos demais hospitais e com isso servir para futuros trabalhos e projetos em telessaúde voltados para a enfermagem.

Referências

- Araújo J. P et al. (2018). Assessment of the essential attributes of Primary Health Care for children. *Rev Bras Enferm.* [online], 71(3), 1447-54.
- Bashir M. S et al. (2023). Health care professionals' knowledge and attitudes toward telemedicine. *Front Public Health.* 11(957681), 1-8.
- Brasil. (2020). Resolução COFEN N° 634, de 26 de Março de 2020. Dispõe sobre a Autorização e normatização, "ad referendum" do Plenário do Cofen, a teleconsulta de enfermagem como forma de combate à pandemia provocada pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2), mediante consultas, esclarecimentos, encaminhamentos e orientações com uso de meios tecnológicos, e dá outras providências. Diário Oficial da União 20 de março de 2020. http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-0634-2020_78344.html.
- Brasil. (2022). Resolução COFEN N° 696/2022, de 17 de maio de 2022. Dispõe sobre a atuação da enfermagem na Saúde Digital, normatizando a Telenfermagem. Diário Oficial da União 23 de maio de 2022. http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-696-2022_99117.html.
- Brasil. (2022). Resolução COFEN N° 707/2022, de 04 de agosto de 2022. Altera ad referendum do Plenário do Cofen, a redação do art. 5° da Resolução Cofen n° 696, de 17 de maio de 2022. Diário Oficial da União 11 de agosto de 2022. <https://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2022/05/Resolucao-707-2022.pdf>.
- Brasil. (2023). Resolução COFEN N° 707/2022, de 27 de março de 2023. Altera o parágrafo único do art. 2° da Resolução Cofen n° 696/2022, a qual trata da atuação da Enfermagem na Saúde Digital, normatizando a Telenfermagem. Diário Oficial da União 30 de março de 2023. <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-717-2023-2>.
- Brasil. (2018). Lei n° 13.709, de 14 de agosto de 2018. Diário Oficial da União. 15 de agosto 2018 https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/113709htm.
- Barbosa S. F. F. et al. (2021). Nursing in the Digital Health Era. *J Nurs Scholarsh.* 53(1):5-6. 10.1111/jnu.12620.
- Buss L.F et al. (2020). Three-quarters attack rate of Sars-COV-2 in the brazilian Amazon during a largely unmitigated epidemic. *Science.* 15:371(6526):288-292. 10.1126/science.abe9728.
- Caponnetto V. et al. (2022). The COVID-19 Pandemic as an Opportunity to Improve Health Care Through a Nurse-Coordinated Multidisciplinary Model in a Headache Specialist Center: The Implementation of a Telemedicine Protocol. *Telemedicine and e-Health.* 28(7), 1016–1022.
- Estrela, C. (2018). Metodologia Científica: Ciência, Ensino, Pesquisa. Editora Artes Médicas.
- LFN, et al., 2023 dados extraídos do relatório de produção do AGHUX/STT,2023. <https://aghu.hc-ufpe.ebserh/aghu/pages/casca/casca.xhtml?jsessionid=9sdZln7W7dDY3Or-N26P6MqlxveoXE1440zoH2gU.pv-wildfly1>.

- Jumreornvong O. et al. (2020). Telemedicine and Medical Education in the Age of COVID-19. *Acad Med.* 95(12), 1838-1843. [10.1097/ACM.00000000000003711](https://doi.org/10.1097/ACM.00000000000003711)
- Lapão L.V. (2020). The Nursing of the Future: combining Digital Health and the Leadership of Nurses. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, 28:e3338. [10.1590/1518-8345.0000.3338](https://doi.org/10.1590/1518-8345.0000.3338).
- Marvel F.A et al. (2021). Digital Health Intervention in Acute Myocardial Infarction. *Circ Cardiovasc Qual Outcomes.* 14(7), e007741. [10.1161/CIRCOUTCOMES.121.007741](https://doi.org/10.1161/CIRCOUTCOMES.121.007741).
- Melo C.B et al. (2021). Teleconsulta no SUS durante a pandemia da COVID-19 no Brasil. *Research, Society and Development.* 10 (8), 1-11.
- Morais R.F. (2021). A Segunda Onda da Pandemia (mas não do distanciamento físico): Covid-19 e Políticas de distanciamento social dos governos estaduais no Brasil. 1(31).1-26.
- Martins T.C.F & Guimarães R.M. (2022). Distanciamento social durante a pandemia da Covid-19 e a crise do Estado federativo: um ensaio do contexto brasileiro. *Ensaio Saúde Debate.* 46(1),265-280.
- Prodanov, C. C. & Freitas, E. C. (2013). Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. (2a ed.), Ed. Feevale. <https://www.feevale.br/Comum/ídias/0163c988-1f5d-496f-b118-a6e009a7a2f9/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf> 6.
- Santos S. L. V & Santos P. T. (2022).Tecnologias digitais da informação e comunicação na atenção primária à saúde: novidade para a enfermagem? *Rev. Eletr. Enferm.*, 24(71546), 1-3.
- Soares C.S et al. (2022). O teleatendimento como estratégia de fortalecimento da atenção primária à saúde e a pandemia pela covid-19: um relato de experiência do município de belo horizonte. *Rev Admin Hosp Inov Saúde.* [online], 19(1), 49-62.
- Sachett J.A.G, et al. (2022). Relato de experiência das contribuições da telessaúde em comunidades ribeirinhas do Amazonas na pandemia. *Rev Bras Enferm.* 75(2), e20210820. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0820pt>
- Zluhlán L.S, et al. (2023). Percepção dos enfermeiros sobre teleconsulta de enfermagem na atenção primária. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 32, e20220217.